

MAPEAMENTO DE PROCESSOS NO CONTEXTO DOS PRODUTOS QUÍMICOS CONTROLADOS

* Patricia Luisa de Souza Bergo, Fabiana Yoshinaga, Anderson de Oliveira Venturini

Universidade Estadual De Campinas

*E-mail: pluisa@unicamp.br

Introdução

Produtos químicos controlados são aqueles que, por apresentarem algum risco à saúde das pessoas ou ao meio ambiente, fazem parte do controle por órgãos de fiscalização. Para atuar com esses produtos são necessárias licenças, cuja obtenção requer diversos documentos e procedimentos internos.

Em 2022 foi criada na Unicamp uma coordenadoria para tratar de produtos controlados, o Escritório de Produtos Controlados - EPC/DEPI (UNICAMP, 2022). O EPC tem como escopo a obtenção e manutenção das licenças para produtos químicos controlados, regulação das atividades com esses produtos na universidade e orientação da comunidade acadêmica.

A manutenção e renovação das licenças deve ser realizada em prazos específicos. Por demandar a reunião de diversos documentos, como certidões, declarações e listas de produtos, requerem, internamente, burocracias inerentes ao serviço público, tornando o processo moroso. Assim, atividades que otimizem o processo trazem ganhos para a universidade, carente de mão de obra qualificada para realização de outros processos.

Neste cenário, o mapeamento de processos, ferramenta consolidada da gestão de processos, permite conhecer todos os fluxos de trabalho da unidade, suas características e limitações. Além disso, possibilita identificar os pontos que merecem atenção, diminuir os erros do processo e melhorar a velocidade de conclusão, podendo trazer muitas vantagens para a organização (CONGER, 2011).

Como o EPC é uma unidade vinculada à Administração Central, o mapeamento dos seus processos traz melhorias que impactam direta e indiretamente as atividades com produtos controlados na universidade.

Objetivo

Aumentar a eficiência do serviço oferecido pela unidade à comunidade acadêmica, por meio do mapeamento dos processos atualmente desenvolvidos do Escritório de Produtos Controlados.

Metodologia

Para mapear os processos do Escritório de Produtos Controlados (EPC/DEPI) da Unicamp, fez-se o levantamento das informações e da sequência de atividades de cada um dos processos da unidade.

Os mapas foram construídos utilizando a plataforma colaborativa digital Miro (MIRO, 2023). Os processos foram analisados, identificando-se os pontos críticos que demandam melhorias. Algumas etapas foram suprimidas e outras incluídas, de forma a tornar o serviço mais eficiente. Após a revisão final, cada processo foi validado por um funcionário externo ao EPC.

Resultados

Nesse projeto foram mapeados os processos de renovação dos Alvarás de Funcionamento, do Certificado de Vistoria, e do protocolo dos mapas de controle da Polícia Civil - SP; os processos de obtenção do Certificado de Registro do Exército Brasileiro e de renovação do Certificado de Licença de Funcionamento da Polícia Federal.

Com o mapeamento, os processos passaram a ser realizados com mais facilidade e de forma otimizada. O tempo gasto com treinamentos foi consideravelmente reduzido, visto que basta seguir o fluxo dos processos para a realização das atividades. Ressalta-se que antes do projeto não existiam processos mapeados no setor, e o conhecimento ficava restrito a poucos funcionários.

Foi possível identificar quais etapas requerem mais atenção, por estarem sujeitas a mais erros, como a separação da documentação, elaboração da lista de produtos e montagem do processo eletrônico. Assim, é importante estabelecer um processo de dupla checagem, para garantir a qualidade do processo.

Por fim, o mapeamento de processos também conferiu mais agilidade às tomadas de decisão. A padronização obtida possibilitou uma visão ampla sobre o projeto e prazos demandados ao longo da cadeia de valores, tornando o planejamento das etapas muito mais assertivo.

Tais ações permitiram que a UNICAMP pudesse recuperar a licença do Exército Brasileiro para produtos químicos, documento que há seis (6) anos a universidade não possuía.

Importante lembrar que o mapeamento de processos é uma ferramenta de melhoria contínua e deve passar por revisões periódicas, tanto para otimizar o processo como para se adequar às mudanças na legislação.

Conclusão

Os documentos gerados com o mapeamento validado dos processos permitiram conhecer globalmente as cadeias de valores das principais atividades desenvolvidas pelo EPC, otimizando os pontos que demandam mais atenção. Com isso, foi possível padronizar o trabalho do Escritório, de forma que novos funcionários podem se integrar à rotina de atividades de forma mais rápida e efetiva, dando continuidade ao serviço prestado nos mesmos padrões de qualidade.

Em função do mapeamento, também é possível estimar o prazo para obtenção/renovação de cada licença, permitindo um planejamento prévio das suas atividades para que a universidade não fique desassistida em momento algum.

Por fim, o mapeamento do processo permitirá a médio prazo economia financeira, na medida em que diminui os erros na manutenção das licenças, reduzindo a aplicação de multas e a perda das licenças.

Palavras-chave:

Mapeamento de processo. Boas práticas em gestão. Produto químico controlado.

Referências

CONGER, S. **Process Mapping and Management**. 1A. Ed. Nova York: Business Expert Press, LLC, 2011.

MIRO (2022). Disponível em www.miro.com. Acesso em 18/09/2023. RealTimeBoard, Inc.: MIRO ONLINE WHITEBOARD.

UNICAMP. **Resolução GR-011/2022**, de 11 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre a criação do Escritório de Produtos Controlados da Unicamp e dá outras providências. Diário Oficial do Estado: Poder Executivo - Seção I, São Paulo, SP, ano 132, n. 31, p. 91.